

**A CONTRIBUIÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM:
UMA ABORDAGEM SOBRE O USO DO CELULAR**

*THE CONTRIBUTION OF DIGITAL MEDIA IN THE TEACHING-LEARNING
PROCESS: AN APPROACH TO THE USE OF MOBILE PHONES*

*Francisca Maria Pinto dos Santos*¹

*Ana Cláudia Pinto dos Santos*²

*Thalita Brenda dos Santos Vieira*³

*Maria Luzinete Pinto dos Santos*⁴

*Rayane Erika Galeno Oliveira*⁵

*Marciele Gomes Rodrigues*⁶

*Adson Cássio Cardoso Olivindo*⁷

*Régis Vieira de Brito*⁸

Resumo: Com o crescente avanço das tecnologias, as mídias digitais estão cada vez mais presentes nas escolas, e uma delas é o aparelho celular. Sendo assim. O uso desse dispositivo tecnológico como recurso didático nas instituições de ensino hoje, é essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar o uso do aparelho celular na sala de aula, bem como identificar o comportamento de professores e alunos diante da presença dessa ferramenta durante as aulas, observar os possíveis problemas acarretados pelo mau uso do aparelho e ainda apontar estratégias de como essa tecnologia pode contribuir de maneira significativa para a aprendizagem dos alunos. De maneira que, a presença desse dispositivo durante as aulas traz muitas opiniões divergentes e por isso torna-se uma discussão necessária. Para a execução desse trabalho foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde foi analisada uma turma do 2º ano do ensino médio da escola da rede estadual de ensino, Deputado Pinheiro Machado - Cocal-PI. O referido trabalho encontra-se amparado também em pesquisa bibliográfica, com embasamento em autores que tratam dos

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). franciscapintto@hotmail.com

²Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). claudiapintto@hotmail.com

³Universidade Estadual do Piauí (UESPI). thalitabrenda98@hotmail.com

⁴Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). luzynnetysantos@hotmail.com

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). rayaneoliveira.24@hotmail.com

⁶Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Centro Estadual de Educação Profissional Rural Deputado Ribeiro Magalhães. marcielerodrigues01@gmail.com

⁷Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). adsoncassio@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Piauí (UFPI). regisbrito26@gmail.com

recursos tecnológicos em sala de aula, tais como: ALMEIDA & RUBIM (2004), CHIOFI (2014), MEDEIROS (2013), RAMOS (2012) e SPAGNOLO (2013). A partir das análises foi possível concluir que o dispositivo celular está no cotidiano de todos os membros da escola em questão, muitos dos alunos usam esse dispositivo para outras atividades que não estão relacionadas com a aula, mas é notório que é usado também para fins didáticos.

Palavras-chave: Tecnologia. Ensino. Aparelho celular. Recurso didático.

Abstract: *With the increasing advance of technologies, digital media are increasingly present in schools, one of which is the cell phone. Thus. The use of this technological device as a didactic resource in educational institutions today, is essential for the teaching-learning process. In this sense, the present work aims to analyze the use of the mobile device in the classroom, as well as to identify the behavior of teachers and students in the presence of this tool during classes, to observe the possible problems caused by the misuse of the device and also point out strategies of how this technology can significantly contribute to students' learning. So, the presence of this device during classes brings many divergent opinions and therefore it becomes a necessary discussion. In order to carry out this work, a qualitative research was carried out, in which a class from the 2nd year of high school at the state school was analyzed, Deputy Pinheiro Machado - Cocal-PI. This work is also supported by bibliographic research, based on authors who deal with technological resources in the classroom, such as: ALMEIDA & RUBIM (2004), CHIOFI (2014), MEDEIROS (2013), RAMOS (2012) and SPAGNOLO (2013). From the analysis it was possible to conclude that the mobile device is in the daily lives of all members of the school in question, many of the students use this device for other activities that are not related to the class, but it is well known that it is also used for educational purposes.*

Keywords: *Technology. Teaching. Cellphone. Didactic resource.*

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar sobre o uso do celular nas aulas de Língua Portuguesa numa turma de alunos do 2º ano do Ensino Médio da Unidade Escolar Deputado Pinheiro Machado, na cidade de Cocal Piauí. De modo que, o interesse por essa temática surgiu a partir da necessidade de mostrar como se dá a utilização ou não desse dispositivo móvel durante as aulas.

A tecnologia é algo que está em crescente evolução, e isso abrange os mais diversos campos, beneficiando assim, a vida dos seres humanos. No entanto, lidar com todo esse aparato tecnológico que a vida contemporânea vem nos oferecendo não é uma tarefa tão simples assim, requer entre outras coisas, um policiamento, ou seja, é preciso saber usar e tirar benefícios desse uso. Porém, existem pessoas que se perdem na utilização dessas ferramentas, seja por pensar que não são necessárias, ou até por acomodação do indivíduo.

Com avanço das tecnologias, observa-se que tais ferramentas estão cada vez mais presentes dentro do ambiente escolar, o que vai de alguma forma provocando a necessidade de buscar outras funções, seja para se conectar à internet, buscar informações, conversar com pessoas, ouvir músicas ou assistir vídeos. Mas, no momento das aulas de língua portuguesa, como lidar com o celular? O seu uso é permitido? É usado como ferramenta didática? Ou é

visto como um empecilho para o professor desempenhar seu trabalho? Acredita-se que proibir o uso do celular não é a melhor solução que o professor pode encontrar, mas sim, traçar estratégias de trabalho de forma que seja inserida essa ferramenta como um recurso didático nas aulas, e assim atrair a atenção do aluno.

Essa pesquisa teve como objetivo, analisar o uso do aparelho celular na sala de aula, bem como, de maneira mais específica, identificar o comportamento de professores e alunos diante da presença dessa ferramenta durante as aulas, observar os possíveis problemas acarretados pelo mau uso do aparelho e ainda apontar estratégias de como essa tecnologia pode contribuir de maneira significativa para a aprendizagem dos alunos.

Atualmente, nota-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação estão provocando grandes alterações na sociedade como um todo, principalmente se considerarmos o comportamento dos cidadãos, as crenças e os valores culturais. Nesse sentido, faz-se necessário compreender a relação existente entre tecnologia e educação para se compreender melhor o aspecto da primeira no contexto educacional. Logo, é praticamente impossível pensar em educação sem pensar nas TICs, pois ambas estão relacionadas. Porém, é pertinente saber como se dá essa relação dentro da escola de fato, e como a comunidade escolar lida com a ligação ou não dos alunos com essas ferramentas tecnológicas, a exemplo dos aparelhos celulares.

2. Referencial Teórico

2.1 O impacto das tecnologias na educação

Vivemos em constante evolução, isso faz parte da vida de todo ser humano, e isso nos leva à necessidade de inovação nos mais diversos campos (pessoal, profissional, social, etc.). As Tecnologias da Informação e Comunicação vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade nesses variados setores, e na educação não é diferente (SANTOS, 2018). Com esse avanço, o uso dessas ferramentas tecnológicas em sala de aula vai se tornando cada vez mais necessário. Sabe-se que a utilização dessas tecnologias pode contribuir significativamente

para a construção do conhecimento, pois são vistas como ferramentas inovadoras e facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem (SANTOS; ALVES; PORTO, 2018).

Todos esses recursos midiáticos presentes no espaço escolar, sem dúvida geram um forte impacto na educação. Segundo Almeida e Rubim (2004, p. 01), uma das contribuições das TICs no ambiente escolar é a expansão da informação:

A incorporação das tecnologias de informação e comunicação – TIC - na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola.

De fato, com essa inserção das ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, é possível a troca de informações rápidas e atualizadas, entre os membros da comunidade escolar. O recurso midiático é algo que se torna cada vez mais atrativo e junto ao crescente avanço da internet, modificam a vida do ser humano (ANTONINI; SCHEID; NASCIMENTO, 2016). Nesse sentido, as práticas educativas com as TICs tornam-se essenciais, uma vez que os alunos estão a todo tempo com seus celulares conectados na internet, realizando as mais diversas funções que os smartphones dispõem.

2.2. Como a escola lida com os alunos que são usuários de celular

O uso de tecnologia na educação é de suma importância e algumas escolas adotam esses recursos com muito êxito, porém existem certas escolas que não aceitam esse tipo de inovação (CASAGRANDE, 2016). E isso parte dos diversos membros da comunidade escolar, seja gestores, coordenadores ou professores. Um dos recursos tecnológicos que é motivo de controvérsias nas escolas é o aparelho celular, uma vez que quase todos os alunos, senão todos, hoje em dia dispõem de um aparelho celular, onde este possui as mais diversas funções, como o acesso à internet (seja pesquisas em sites de buscas, acesso às redes sociais, jogos on-line), fazer ligações, troca de mensagens, calculadoras, dentre muitas outras (FEITOZA; PIMENTEL, 2017). E executar todas essas ações hoje é algo constante, inclusive na sala de aula. De acordo com Almeida e Rubim (2004, p. 01), esse acesso à internet dentro da escola é algo positivo, assim elas citam:

Ao explorar as potencialidades das TICs no seu cotidiano, principalmente com o acesso à Internet, a escola abre-se para novas relações com o saber, vivenciando a comunicação compartilhada e a troca de informações com outros espaços do conhecimento que possuem os mesmos interesses.

O acesso à internet pode e deve abrir novas relações com o saber, porém, muitas escolas acreditam que esse acesso pode ser prejudicial para o ensino-aprendizagem, uma vez que quase sempre é realizado por meio do celular no momento das aulas como forma de entretenimento, destoando a atenção do aluno da aula do professor (BARBOSA, 2017). Situação esta, que faz com que muitos dos professores vejam o celular como um vilão na sala de aula e proíbem os alunos de fazerem uso no momento em que estão ministrando suas aulas, o que é pertinente em alguns momentos, uma vez que desse modo os alunos terão mais rendimento, nesse sentido alguns gestores, coordenadores e outros membros da escola, costumam exigir um comportamento dos alunos relativo ao uso desse aparelho.

Vale salientar que a escola está lidando com jovens adolescentes que muitas vezes não possuem o discernimento necessário e nem maturidade para saber, por si só, que ele não deve usar o celular livremente no ambiente escolar e muito menos no horário das aulas. Os profissionais que desejam inserir didaticamente o uso do celular em sala, devem, antes de apenas proibir, buscar estratégias de implementação, para que, após um processo de sensibilização de todos que compõem a instituição de ensino incluindo pais e alunos, passem a perceber que o celular é sim uma ferramenta didática capaz de ajudá-los a buscar novos conhecimentos de uma maneira mais prazerosa e dinâmica.

2.3 Vantagens e desvantagens do uso do celular durante as aulas

É fato que hoje os jovens estão a todo instante em contato com as tecnologias, principalmente no que diz respeito ao aparelho celular, dificilmente encontra-se um jovem que não esteja de posse desse dispositivo, inclusive no espaço escolar e dentro da sala de aula (GOMES, 2018). Um dos pontos negativos é que esse uso é voltado simplesmente como forma de entretenimento. Segundo o pesquisador Ramos (2012, p. 03) “quando o discente faz o uso de celulares em sala de aula acaba por comprometer o seu aprendizado”, de fato, os alunos perdem a maioria do tempo ouvindo músicas com seus fones de ouvidos, nas redes sociais ou em aplicativos de conversas com amigos, distorcendo completamente dos conteúdos abordados pelo professor.

Sabe-se que fazer o uso das TICs não é um trabalho fácil, tendo em vista que a maioria dos alunos são jovens o que dificulta na exploração dessa tecnologia (FERREIRA; CASTIGLIONE, 2018). É possível que por meio dos recursos tecnológicos disponíveis em sala de aula que estão de posse dos alunos, como é o caso dos celulares, seja estabelecida uma relação com a metodologia de ensino a fim de auxiliar no aprendizado dos mesmos.

A sociedade cada vez mais se torna tecnológica, inclusive na educação que necessita de especialização de suas ciências. Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo (RAMOS, 2012, p. 05).

Diante desse cenário, o professor pode se utilizar dessa prática dos alunos para inovar em sua metodologia, e para que não seja preciso proibir os alunos de usar o celular se faz necessário que o mesmo adote essa ferramenta em suas aulas para que os assuntos sejam relacionados e assim busque chamar a atenção dos discentes. Nesse contexto é possível explorar essas potencialidades de maneira educativa, onde os educandos possam desenvolver práticas que os façam refletir de forma mais crítica e reflexiva, contribuindo assim para a construção do seu conhecimento (GOMES, 2016).

3. Metodologia

Para a realização do presente trabalho foi feita uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja finalidade é aprofundar a compreensão e interpretar determinados fenômenos do meio social, “a pesquisa no âmbito qualitativo serve para que instigue a imaginação dos discente, uma vez que a mesma não se trata de uma abordagem muito rígida” (GODOY, 1995, p. 21).

A pesquisa aconteceu no primeiro semestre do ano letivo de 2019 na Escola de Ensino Médio Deputado Pinheiro Machado na cidade de Cocal- PI, com o intuito de compreender como se dá o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nessa escola, mais precisamente a utilização do celular durante as aulas de Língua Portuguesa. O procedimento técnico utilizado foi uma pesquisa de campo, com o auxílio de questionários aplicados ao gestor da instituição, aluno e ao professor da turma, bem como observação de sua prática. O

referido trabalho encontra-se amparado também em pesquisa bibliográfica, que é concebida através de materiais publicados de autores que tratam do assunto em questão.

4. Análise de Resultados

Aqui apresentaremos os resultados obtidos durante as observações nas aulas de Língua Portuguesa e as entrevistas com gestor, professor e aluno do 2º ano da Escola Pinheiro Machado. Para a realização desta pesquisa, foi observado as aulas do professor, os métodos utilizados por ele, buscando informações que evidenciem como está sendo utilizado o aparelho celular nas aulas de Língua Portuguesa, pretendendo identificar se essa prática favorece ou dificulta o processo de aprendizagem dos discentes. Em seguida, aplicamos questionários com questões subjetivas ao gestor, ao professor e ao aluno. Os resultados e análises serão apresentados nos próximos itens, em forma de quadros.

Figura 01 – Escola campo de pesquisa



Fonte: Elaboração própria (2019)

4.1 Entrevista com o gestor

Sabe-se que o funcionamento da escola está diretamente ligado à gestão. E que para os demais membros façam o uso de recursos tecnológicos ou não, o gestor deve ter conhecimento. Sabendo disso, desenvolvemos um questionário para ele com o intuito de investigar como funciona em sua gestão, o uso do aparelho celular na escola, bem como na

sala de aula. No primeiro quadro veremos como foram as perguntas feitas ao gestor e suas respostas.

Quadro 01 – Questionário aplicado ao gestor e respostas apresentadas

1. O que você pensa sobre o uso do aparelho celular na sala de aula? Você é contra ou a favor?	R: Dependendo se for para pesquisas do conteúdo explanado pelo docente, sou a favor. Porém se for para conversas aleatórias sou contra.
2. Na sua gestão, você permite o uso do aparelho celular na escola, bem como na sala de aula? Tanto por parte dos professores como dos alunos?	R: Sim.
3. Como gestor, você acredita que o uso do aparelho celular nas aulas pode influenciar para um mau comportamento dos alunos, e consequentemente, acarretar problemas no processo de ensino?	R: Relativo, pois se for controlado pelo professor em sala, dará certo. Mas se for sem controle do professor, não dará certo.
4. Como se dá o uso do aparelho celular na sua escola, bem como nas aulas de Língua Portuguesa?	R: Os alunos têm livre acesso em quaisquer disciplinas.
5. Você acredita que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa?	R: Sim, não só em Língua Portuguesa, porém em todas as disciplinas.

Fonte: Elaboração própria (2019)

Sabemos que as novas tecnologias tomaram o gosto não só dos jovens, mas de todos os indivíduos, independentemente da idade. Hoje praticamente cem por cento dos alunos dispõem de uma ferramenta tecnológica chamada celular.

Pode-se perceber por meio das respostas do entrevistado que sua concepção sobre o uso do celular é que, deve ser permitido na sala de aula, se for utilizado para fins didáticos, caso contrário, ele é contra. Porém, ao ser indagado se na sua gestão, é permitido o uso do celular, ele responde simplesmente que sim, sem dar maiores detalhes. Ao ser perguntando se o uso do aparelho celular nas aulas pode influenciar para um mau comportamento dos alunos, e consequentemente, acarretar problemas no processo de ensino, o entrevistado acredita que isso é relativo, pois se for controlado pelo professor em sala, dará certo. Diz ainda que os alunos têm livre acesso em quaisquer disciplinas, como também, acredita que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático, não só nas aulas de Língua Portuguesa, e sim em todas as disciplinas.

É possível perceber que a gestão não proíbe o uso do celular na escola, e que mesmo afirmando acreditar na ferramenta como recurso didático, não existe um plano para tal ação e nem um acompanhamento do trabalho do professor com relação a essa questão. Como afirma Spagnolo (2013, p. 06) “é de extrema importância saber aproveitar o uso desses recursos digitais como uma forma de potencializar os avanços na educação”, nesse sentido, entende-se

que é papel do gestor traçar estratégias para que professores e alunos conheçam e aproveitem os benefícios dos recursos digitais na sala de aula.

4.2 Entrevista com o professor

Sabe-se que a prática do professor, ou seja, a forma como ele conduz as aulas, bem como suas metodologias e estratégias de ensino, é fundamental para despertar nos alunos o interesse pelas aulas. Sabendo disso, foi desenvolvido um questionário para o professor, com a finalidade de investigar como ele lida com a presença do aparelho celular na sala de aula. No próximo quadro veremos como foram as perguntas direcionadas a ele e suas respectivas respostas.

Quadro 02 – Questionário aplicado ao professor e respostas apresentadas

1. O que você pensa sobre o uso do aparelho celular na sala de aula? Você é contra ou a favor?	R: Acredito que o celular em muitos casos pode atrapalhar a aula, mas pode ser um aliado para tornar as aulas mais atrativas.
2. Você faz uso do aparelho celular na sala de aula? De que forma?	R: Sim. Colocando músicas, usando aplicativos de dicionários, lendo livro em arquivo pdf.
3. Como professor, você permite o uso do aparelho celular por parte dos alunos nas suas aulas? Justifique.	R: Se o uso for para colaborar com a aula o uso é permitido.
4. Existe articulação com a equipe pedagógica da escola sobre o uso do aparelho celular na sala de aula?	R: Não
5. Você acredita que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa?	R: Com certeza, pois o celular está muito presente no cotidiano dos alunos e isso faz com que o aprendizado se torne significativo.

Fonte: Elaboração própria (2019)

Ao questionamos o educador sobre o que ele pensa a respeito do uso do aparelho celular na sala, ele se diz acreditar que o celular em muitos casos pode atrapalhar a aula, mas pode ser um aliado para tornar as aulas mais atrativas. Foi perguntado se o educador faz uso do aparelho celular na sala de aula e de que forma, e este afirmou que faz uso do aparelho colocando músicas, usando aplicativos de dicionários, lendo livro em arquivo pdf. Foi perguntado ainda se na condição de professor, ele permite o uso do aparelho celular por parte dos alunos nas suas aulas, e a resposta foi que se o uso for para colaborar com a aula é permitido.

Percebemos por meio de uma das respostas do educador que não existe articulação com a equipe pedagógica da escola sobre o uso do aparelho celular na sala de aula, o que vai ao encontro com o posicionamento do gestor, quando diz em sua entrevista que o uso do celular é permitido em todas as disciplinas e que alunos têm livre acesso ao mesmo. O professor afirma ainda que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático nas

aulas de Língua Portuguesa, pois o celular está muito presente no cotidiano dos alunos e isso faz com que o aprendizado se torne significativo.

Assim cita os autores Chiofi e Oliveira (2014, p. 02), sobre o uso das tecnologias educacionais:

É importante inferir que o uso de tecnologias educacionais liga-se à qualidade do ensino, claro que se utilizado com propostas bem planejadas e de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. As Novas tecnologias permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras que podem contribuir para resultados diferenciados, bem como fortalece a justiça social, pela democratização do acesso ao ensino, permitindo pelo processo da comunicação tecnológica que todos se apropriem do conhecimento.

Dessa forma, compreende-se que o celular pode e deve funcionar como um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa, como acredita o educador, porém é preciso que isso aconteça em consonância com a gestão escolar, com propostas pedagógicas bem planejadas, só assim poderá proporcionar resultados positivos no aprendizado dos alunos.

4.3 Entrevista com aluno

O questionário foi submetido a um aluno da turma. Após as análises dos questionários, percebemos que as respostas assemelham-se ao posicionamento dos demais entrevistados, como mostraremos no seguinte quadro.

Quadro 03 – Questionário aplicado ao aluno e respostas apresentadas

1. O que você pensa sobre o uso do aparelho celular na sala de aula? Você é contra ou a favor?	R: Pode ser usado, desde que através desse meio possa ajudar nas aulas e em pesquisas. Por isso sou a favor do uso do aparelho.
2. Você faz uso do aparelho celular na sala de aula? De que forma?	R: Sim. Através de leitura de livros digitais e pesquisas de palavras desconhecidas.
3. Como aluno, você acredita que o uso do aparelho celular nas aulas é prejudicial para o seu aprendizado, ou ele pode contribuir de alguma forma nesse processo de ensino?	R: Pode contribuir desde que, usado com a supervisão do professor. E seu uso deve ser restrito a fins didáticos.
4. Como se dá o uso do aparelho celular nas aulas de Língua Portuguesa?	R: Usado como forma de pesquisa e correção de palavras.
5. Você acredita que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa?	R: Sim. Como uso de dicionários digitais, correções ortográficas, etc.

Fonte: Elaboração própria (2019)

Ao ser perguntado para o aluno como ele se posiciona sobre o uso do aparelho celular na sala de aula, ele se diz a favor, desde que seja para ajudar nas aulas e que faz uso do aparelho celular na sala de aula, fazendo a leitura de livros digitais e pesquisas de palavras desconhecidas. Ao ser questionado se, como aluno, ele acredita que o uso do aparelho celular nas aulas é prejudicial para o seu aprendizado, ou ele pode contribuir de alguma forma nesse processo de ensino, ele acredita que pode contribuir, desde que o uso do aparelho seja feito com a supervisão do professor, e que seu uso em sala, seja exclusivamente para fins didáticos. Foi perguntado ainda, como se dá o uso do aparelho celular nas aulas de Língua Portuguesa, o aluno disse que é usado como forma de pesquisa e correção de palavras. O mesmo acredita que o aparelho celular pode funcionar como um recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa, e deu exemplos como, para o uso de dicionários digitais, correções ortográficas, etc.

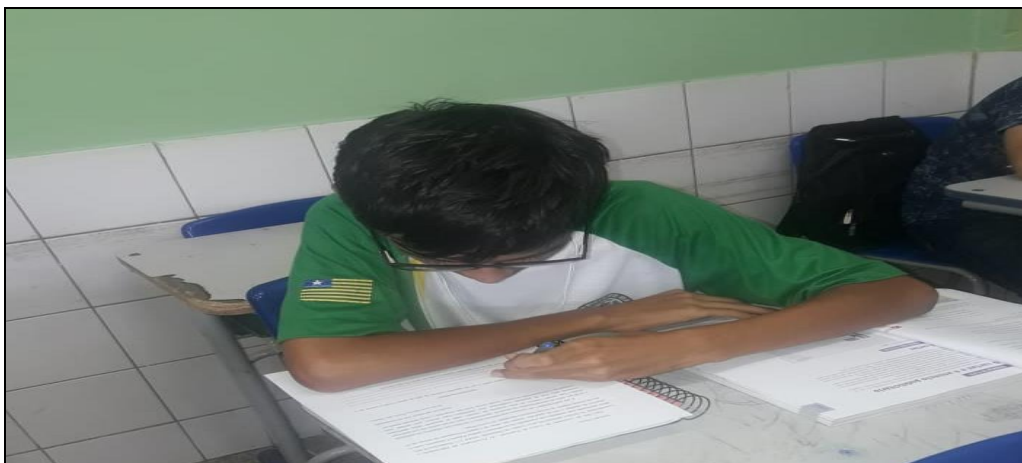
Logo, pode-se perceber a partir de todas as colocações do aluno, que ele tem convicção de que o aparelho celular pode ser uma ferramenta didática no processo de ensino aprendizagem. Contudo, ele sabe também que o mau uso desse aparelho pode atrapalhar nesse processo de ensino. Em momento algum o aluno disse que utiliza o aparelho com outras finalidades que não seja para ajudar nas aulas, porém, é sabido que essa é uma realidade constante dos alunos nas escolas.

Os benefícios para o aluno são inúmeros, tais como permitir entrar em contato com ferramentas que promovem um aprendizado multidisciplinar. O uso dessas ferramentas pode aproximar alunos e professores, além de ser útil na exploração dos conteúdos de forma mais interativa. O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo. E o objetivo principal de todo esse processo é tornar o aluno capaz de desenvolver seu trabalho, torná-lo o autor e o professor apenas o ajuda na condução desse processo de construção (MEDEIROS, ARAÚJO, 2013, p. 01)

É bem verdade que pode ser absorvido inúmeros benefícios das ferramentas tecnológicas usadas pelos alunos, a saber, o celular. Se o professor inserir em suas metodologias, aulas mais interativas que possam dispor do celular como recurso, ele estará também estreitando os laços com o aluno e trazendo-os para o contexto da sala de aula.

Figura 02 – Turma 2º ano “C”

Fonte: Elaboração própria (2019)

Figura 03 – Aluno que concedeu a entrevista

Fonte: Elaboração própria (2019)

Considerações Finais

O aparelho celular atualmente é algo que está presente no cotidiano do aluno, cabe a escola, bem como aos educadores, orientar os discentes para o bom uso dessa ferramenta. E a melhor forma de fazer isso certamente é inseri-la como recurso didático na metodologia de ensino. Diante do que abordamos ao longo deste trabalho, foi possível constatar que de fato o dispositivo celular está no cotidiano de todos os membros da escola em questão, tanto nos corredores da instituição como na sala de aula. Foi constatado também que não existe uma preocupação por parte da gestão sobre o uso do celular, e todos fazem uso da maneira que quer, fato este que dificulta muito o trabalho do professor em sala de aula, pois como os

alunos não seguem uma disciplina ou um conjunto de regras estabelecidas pela instituição, os mesmos fazem uso da forma que mais convêm a eles, como: ouvindo músicas ou conversando através de aplicativo de mensagens.

Muitos dos alunos usam esse dispositivo para outras atividades que não estão relacionadas com a aula, mas é notório que também é usado para fins didáticos, em muitos casos, sem orientação do professor, mas eles utilizam como fonte de pesquisa para responder atividades, apresentar seminários, trocar informações através de mensagens de aplicativos no grupo da turma, dentre outros. Contudo, acredita-se que falta uma proposta pedagógica na escola para melhorar a utilização desse aparelho.

O professor de Língua Portuguesa, que é visto como o responsável em desenvolver nos alunos o hábito de ler, encontra hoje muita dificuldade de estimular a leitura de livros, mesmo sabendo que existe uma vasta teoria que comprova a importância desse ensino, e os educadores têm total conhecimento disso. Essa dificuldade de estimular as práticas de leitura se dá justamente pelo fato de os jovens preferirem as ferramentas tecnológicas, no entanto, isso não pode deixar de ser feito. Diante deste aspecto, não só o professor de português, mas a comunidade escolar tem o papel de desenvolver atividades que contemplem o uso do aparelho celular e que façam com que os alunos percebam que o mesmo pode e deve ser um aliado na construção do conhecimento.

Muitos profissionais da educação veem o professor de Língua Portuguesa como o único que possui a “obrigação” de buscar estratégias para que o aluno adquira o hábito da leitura e ainda saibam ler e escrever conforme a norma padrão da Língua. Todavia, sabe-se que os educandos necessitam desse conhecimento em todas as áreas de conhecimento da sua vida acadêmica. Com isso, fica claro que, tal tarefa é de todos, pois o conhecimento do aluno não está restrito aos conhecimentos de Língua Portuguesa e para que ele evolua nas demais disciplinas é necessário que o mesmo saiba ler, entender, interpretar e analisar o específico de cada área de estudo.

A leitura é considerada fundamental para o desenvolvimento pleno do indivíduo e pode ser promovida não somente por meios de livros impressos, mas também, através dos recursos tecnológicos. É preciso que o professor adeque o aparelho celular às necessidades de ensino, como por exemplo, estimulando a leitura de livros e textos digitais, onde cada aluno pode ter acesso a esses materiais através de seu aparelho celular. Contudo, é importante

ressaltar a essencial importância da instituição escolar para auxiliar, contribuir, ajudar e apoiar o professor nesse processo de mudanças e adaptações do ensino.

A escola estando de forma sistematizada, controlando o uso do celular dentro da escola e dando suporte para o professor desempenhar essa função também em sala de aula, certamente essa ferramenta se tornará uma grande aliada no processo de ensino, de forma que todo o corpo escolar precisa estar consciente dos benefícios que a tecnologia oferece, das dificuldades enfrentadas para a inserção da mesma na didática do professor, bem como, de sensibilizar os discentes quanto ao uso adequado de tal ferramenta para fins acadêmicos dentro da escola.

Diante disso, pode-se afirmar que é possível que os educadores tracem novos caminhos para a educação. Esses profissionais precisam praticar a teoria que eles mesmos pregam, pois mesmo com tantas dificuldades que possam ser enfrentadas, a maior delas é a falta de vontade de muitos professores de mudar essa realidade, isto é, fazer diferente, de proporcionar aos alunos um ensino diferenciado, pautado na adequação da realidade tecnológica com as necessidades dos alunos, e dessa forma promover de fato o ensino-aprendizagem, para que esses alunos tenham uma formação, tanto intelectual como pessoal, e assim, seja possível contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade, exercendo o seu papel de cidadão.

Referências

ALMEIDA, M.; RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: Experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004. Disponível em: http://eadconsultoria.com.br/matapoiio/biblioteca/textos_pdf/texto04.pdf. Acesso em: 13 dez. 2019.

ANTONINI, M. C.; SCHEID, M. N. J.; NASCIMENTO, L. A. Tecnologia da informação e comunicação na escola sob a ótica de Paulo Freire. **Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED**, p. 1448-1454, 2016. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/4767/3900>. Acesso em: 13 dez. 2019.

BARBOSA, R. T. L. **O uso do celular em sala de aula: pontos e contrapontos.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Estado do

Amazonas, 2017. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/741>. Acesso em: 27 dez. 2019.

CASAGRANDE, G. N. **As contribuições das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no processo ensino/aprendizagem**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em educação na Cultura Digital) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169726/TCC_Casagrande.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 17 dez. 2019.

CHIOFI, L. C.; OLIVEIRA, M. R. F. O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. In: III JORNADA DE DIDÁTICA: DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA E II SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CEMAD. **Anais eletrônicos...** 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/O%20USO%20DAS%20TECNOLOGIAS%20EDUCACIONAIS%20COMO%20FERRAMENTA.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019

FEITOZA, M. J. S.; PIMENTEL, F. S. C. O uso da tecnologia móvel (celular) no contexto educacional. **Revista EDaPECI**, v.17, n. 3, p. 129-139, 2017. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/4899>. Acesso em: 02 jan. 2020.

FERREIRA, G. M. S.; CASTIGLIONE, R. G. M. TIC na educação: ambientes pessoais de aprendizagem nas perspectivas e práticas de jovens. **Educ. Pesqui.**, v. 44, p. 1-22, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v44/1517-9702-ep-S1678-4634201702153673.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2019.

GOMES, M. G. S. **Celular e estudante: uso do dispositivo móvel dentro da escola**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, 2018. Disponível em: <http://200.17.114.109/handle/riufal/3180>. Acesso em: 01 jan. 2020.

GOMES, J. L. P. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ensino: a lousa digital interativa (LDI) e seu potencial em atividades educacionais**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/155732>. Acesso em: 21 dez. 2019.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2019.

MEDEIROS, A. P. A. ARAÚJO, S. K. O Uso de Ferramentas Tecnológicas na Sala de Aula. In: XX ECONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA. **Anais eletrônicos...** 2013.

RAMOS, M. R. V. O uso de tecnologias em sala de aula. **Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais-Uel**, v. 1, n. 2, p. 1-16, 2012. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2019.

SPAGNOLO, C. Aprendizagem colaborativa na educação escolar: novas perspectivas para o processo de ensinar e aprender. **Revista Digital da CVA - Ricesu**, v. 8, n. 30, 2013.

SANTOS, W. P. Tecnologias da Informação e comunicação (TICs) e suas possibilidades de uso no ensino de língua portuguesa. **Revista Desempenho**, v. 1, n. 28, p. 1-22, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/download/10146/8987>. Acesso em: 20 dez. 2019.

SANTOS, F. M. F.; ALVES, A. L.; PORTO, C. M. Educação e tecnologias: Potencialidades e implicações contemporâneas na aprendizagem. **Revista Científica da FASETE**, v. 1, p. 44-61, 2018. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/17/educacao_e_tecnologias.pdf. Acesso em: 27 dez. 2019.